

Exmo. Sr. Presidente da Camara Municipal de Caminha

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da freguesia de Seixas

Exmo. Sr. Presidente da Junta de freguesia de Seixas

Exmos. Senhores vereadores

Minhas senhoras e meus senhores.

Por motivos de doença, não me é possível estar hoje aqui no meio de vós, em mais um dia muito marcante na minha já septuagenária vida. Mesmo assim não quero deixar de dizer que Seixas é a terra que me viu nascer, crescer e que muito amo.

Começo por agradecer esta singela homenagem, que para uns será justa e para outros não. No entanto uma coisa é certa, eu amo a minha terra e tenho levado o seu nome a todos os lugares por onde passo. Ser de Seixas, não é propriamente obrigatório aqui morar ou todos os dias aparecer onde quer que seja. O importante é participar e colaborar nas suas iniciativas e acontecimentos. É isso que faço desde os meus 6 anos, quando participei na revista de teatro “Devagar começa Seixas”. Fui durante vários anos ajudante de missa do padre Manuel Carvalho. Já mais crescido passei a leitor na missa de S. Bento, intercalando com meu pai Kimorais, com Fernando Portela e até com Zulmira Gaivoto. Sempre colaborei e participei em teatros quer escolares quer mesmo da catequese. Nas procissões, vários foram os andores que passaram pelos meus ombros, bem assim como algumas bandeiras que transportei.

Posso dizer que se mais não faço é por motivos de saúde e falta de participação de alguma comunidade seixense.

Quando em 1967 por alturas do carnaval levei à cena “Quando Seixas canta”, com letras e uma pequena revista por mim escritas, bem assim como nas comemorações dos 50 anos da Casa de S. Bento, conjuntamente com meu irmão Gentil o espetáculo “Memórias de Seixas”, foi possível juntar uma boa vintena de amigos da minha geração para estes eventos. Hoje não sei se isso seria possível, pois a camaradagem, solidariedade e amizade, foram hoje absorvidas pelas redes sociais, tabletes e telemóveis. As festas do rio e comemorações da comunidade seixense, tiveram pequenos trechos teatrais os quais foram por mim escritos e interpretados.

Muitas vezes são mais importantes os trabalhos de retaguarda do que muitos que se fazem à vista de toda a gente só para parecer bem.

Continuo e continuarei a fazer tudo o que me for possível por Seixas, a minha terra, ter orgulho na sua gente, para assim prosseguir na divulgação do seu nome, esteja onde estiver.

A todos o meu muito obrigado, um grande abraço e continuem a amar Seixas como ela merece. Bem hajam.